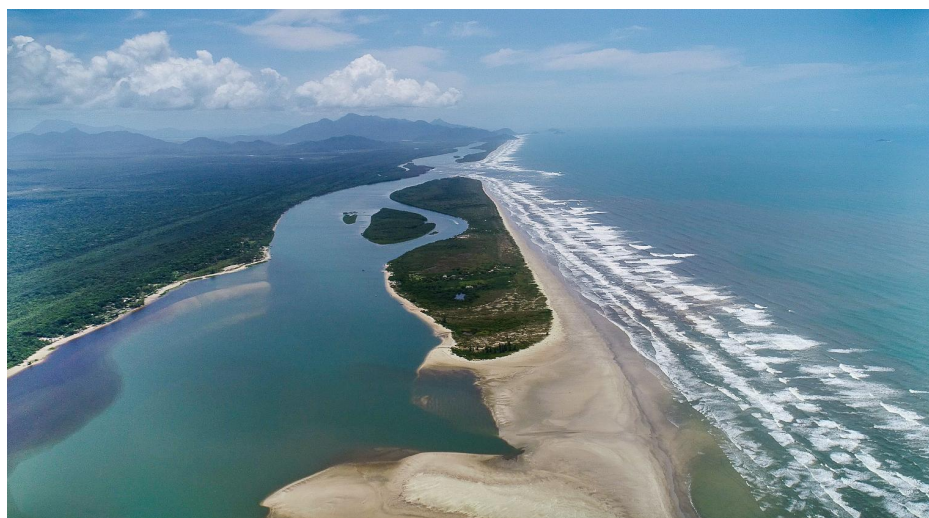




CBH-RB

Programa de Comunicação Social

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL



RELATO

Reunião Técnica 5

**Venha participar da
Construção do Programa de
Comunicação Social!**

zoom



10h às 12h



16/08 (seg)

Programação

10h - 10h15 - Boas Vindas e informes

10h15 - 10h30 – Apresentação das ações que já foram elaboradas

10h30 - 11h - Diálogo sobre possíveis ações para o Marco Operacional em grupos a partir do que já foi construído

11h – 11h30 - Colheita sobre os diálogos

11h30 - 11h50 - Relato equipe de Formação

11h50 – 12h – Encaminhamentos e encerramento



Relato

Iniciamos a reunião com pontualidade e seguimos com boas vindas aos presentes.

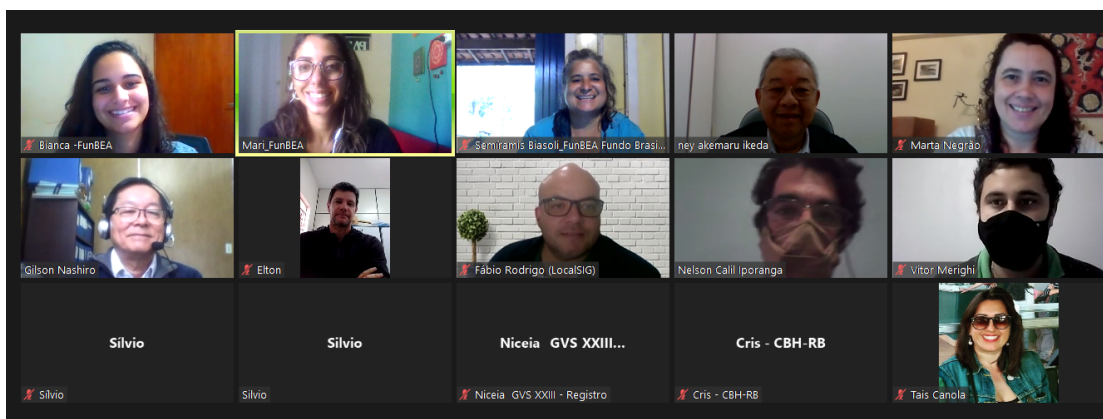
Estavam presentes no encontro 21 integrantes, sendo eles:

Equipe FunBEA:

- Mariane Lima
- Semíramis Biasoli
- Bianca Limonge
- Ana Patrícia Arantes

Membros CBH-RB:

- Ney A. Ikeda- DAEE/CBH-RB
- Nivaldo de Itariri
- Taís Canola - SAA-EDR Registro
- Gilson Nashiro
- Niceia
- Silvio Alberto Berteli
- Elton
- Vitor Merighi
- Nelson de Iporanga
- Irineu do DAEE BRB
- Vinicius Iwamura
- Rogério Satai
- Rosane Maciel
- Cristiane CBH-RB
- Claudio Garrafão
- Márcio
- Marta Negrão



Nesta quinta reunião continuamos a construção do terceiro marco do Programa, **o Marco Operacional**.

Baseados nas ações sugeridas na reunião anterior, foi feita uma apresentação com tais ações reunidas de acordo com os princípios do Programa de comunicação, como acordado:

TRANSPARÊNCIA

Com compromisso e responsabilidade, a comunicação se pauta nas atividades desenvolvidas pelo CBH-RB, sua missão, suas ações e prioridades, definidas sempre de forma participativa.

- Obrigatoriedade de cada tomador construir um material - vídeo sobre o projeto financiado.
- Boletins: Retomar os boletins periódicos das ações desenvolvidas mensalmente/bimensalmente.
- Repositório de informações de resultados alcançados com projetos. O próprio site do comitê, mas adicionando resultados. Facilitando acesso.

UNIVERSALIZAÇÃO:

Uma comunicação em linguagem acessível e compreensível pela população. A diversidade na forma e conteúdo de comunicar reflete a diversidade de públicos com os quais o Comitê interage, estimulando e viabilizando a participação de todos.

- Ter periodicidade para alimentar com informações os meios de comunicação já existentes do CBH-RB (Facebook, site...).
- Utilizar as rádios comunitárias para divulgar o que é, o que faz e os principais objetivos do CBH-RB.
- Site: Estruturar o site do Comitê com vistas à facilidade de informação (funcionamento do comitê, fêdrio, projetos, agendas, relatórios, planos, boletins da sala de situação/ previsão de tempo, etc).
- A população/categorias profissionais não sabem que o comitê financia projetos. Há a necessidade de deixar mais claro como podem concorrer nos editais.
- Visibilidade do CBH-RB: Criar mecanismos de divulgação das ações do Comitê ao público geral.



Programa de Comunicação Social

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL

- Para o público externo é muito importante ter um "chamariz", a pessoa tem que ver e ficar com vontade de ler ou assistir o resto da matéria.
- Importante ter materiais de apoio para os processos contínuos de comunicação em diferentes níveis, escalas e públicos;

DIÁLOGO:

As estratégias de comunicação buscam fortalecer o CBH-RB como espaço de diálogo, o envolvimento de todos os segmentos que fazem parte do Comitê e a aproximação da população para construção coletiva de estratégias para a gestão dos recursos hídricos do Litoral Sul e Ribeira de Iguaçu. Somos todos CBH-RB, membros e não membros.

- Aproveitar as ações já consolidadas do CBH-RB (Semana da Água, Semana da Árvore...) para divulgar as ações executadas pelo comitê (Fehidro, Câmaras Técnica...) tanto para o público da educação formal (professores e alunos), quanto para o público de educação não formal (agricultores, representantes de instituições públicas...).

FORMAÇÃO:

Por meio da educação ambiental aprendemos a lidar com os recursos hídricos, refletindo criticamente sobre seu uso racional e harmônico no planeta. A formação como forma de comunicação busca qualificar a participação ativa da população na gestão dos recursos hídricos e nas discussões do Comitê, contribuindo para produção coletiva de conhecimento e integração de práticas sustentáveis no Litoral Sul e Ribeira de Iguaçu. Somente informação não é suficiente.

- Incluir no Programa de Comunicação a necessidade de uma formação para os gestores públicos a cada ciclo de gestão, após cada eleição e formação das secretarias municipais e de outras instituições.
- Secretaria executiva do CBH-RB promover apresentação/capacitação do que é, objetivos, atribuições e ferramentas de gestão dos recursos hídricos após as eleições, dos três segmentos, para os membros que irão compor o plenário do CBH-RB.
- Formações amplificadas a demais setores, departamentos, de instituições que têm representação no CBH-RB, buscando eventos e meios que tanto acionem como estimulem participação e contribuições.
- Membros se formando para tornarem-se formadores junto a públicos mais amplos, por exemplo, comunidades rurais, tradicionais, que por sua vez são acionadas a participarem de outros coletivos, como conselhos municipais de desenvolvimento rural sustentáveis.
- Capacitação sobre o Programa de comunicação

CRIATIVIDADE:

Inovar, estar atento às tendências e fazer diferente. A comunicação tem o compromisso de qualificar a atuação dos membros e ampliar a participação da população por meio de novas tecnologias e formas de participação.



Programa de Comunicação Social

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL

- Utilizar vídeos com linguagem visual e falas atrativas, com temáticas trabalhadas dentro dos Comitês, para alcançar tanto o público interno quanto externo do CBH-RB, para circular nas diversas mídias sociais.
- Popularizar e distribuir a info nas redes sociais, permite conteúdos menos técnicos e mais barato;

EDUCOMUNICAÇÃO:

Valorização do conjunto de ações e valores que correspondem à dimensão pedagógica dos processos comunicativos, marcados pelo dialogismo, pela participação e pelo trabalho coletivo, aproximando o campo da educação ambiental à perspectiva de uma comunicação popular educadora, autonomista e democrática

- Vídeos: Criação de vídeos explicativos de capacitação dos temas vinculados à gestão dos recursos hídricos.
- Formação continuada nos processos de comunicação para levar o CBH em outras regiões;

SUSTENTABILIDADE:

Buscando que as ações comunicativas do CBH-RB sejam permanentes e contínuas, devem-se considerar estratégias que garantam a sustentabilidade da comunicação tanto em termos de materiais informativos como mão de obra especializada para sua produção.

- Dentro da estrutura do CBH-RB, com fontes de recursos para sua manutenção, contratar uma assessoria de comunicação para atingir, de forma profissionalizada, o público externo que necessita de uma linguagem mais acessível para compreensão dos temas técnicos que permeiam os Comitês.
- Criar um Setor específico no em comunicação social, a fim de medir e manter atualizado o sistema de comunicação e Marketing.
- Profissional: Contratação de empresa para a gestão da comunicação geral do CBH-RB.
- Profissional de comunicação interna e externa;

COOPERAÇÃO:

Valoriza as parcerias constituídas como uma mão de via dupla no incremento e ampliação das ações de comunicação.

- Compartilhar informações sobre os temas e agendas do CBH-RB com representantes do Comitê e membros das Câmaras Técnicas, e solicitar que os mesmos divulguem em suas próprias mídias sociais.
- Informar através de encontros com todos os setores das prefeituras. Não somente ao meio ambiente.
- Apoio para a Secretaria Executiva quanto aos informativos, sejam eles realizados em reuniões de Câmara Técnica, Assembléias ou orientações realizadas pela própria Secretaria Executiva.
- Promover e apoiar ações na região relacionadas às questões socioambientais.



Programa de Comunicação Social

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL

- Participar de atividades (atividades culturais, educ. amb. do município e pesquisa) e eventos socioambientais da região (cultural), presencial.
- Busca de parceiros para disseminar infos em diversos locais, não só na região do baixo vale mas alto vale que são dissociados do processo;
- Ter organização para fomentar voluntariado pra disseminar comunicação;

OLHAR INTEGRADO:

As ações de comunicação devem contemplar todas as realidades existentes no território, isso significa que cada parte da Bacia deve ser representada nos materiais de comunicação.

- Riqueza de diversidade, caiçaras, quilombola, comunidades locais, expressões diversas. Ter porta aberta pra receber essa riqueza na comunicação;

Após a apresentação do que foi construído, partimos para o diálogo visando criar novas ações e/ou aprimorar as que já foram criadas. O grupo definiu que seria interessante **criar objetivos** para reunir as ações propostas. Sendo assim a equipe desenvolveu algumas sugestões a partir do que foi construído:

1. Formações e capacitações: qualificar a participação na gestão das águas

- Incluir no Programa de Comunicação a necessidade de uma formação para os gestores públicos a cada ciclo de gestão, após cada eleição e formação das secretarias municipais e de outras instituições.
- Secretaria executiva do CBH-RB promover apresentação/capacitação do que é, objetivos, atribuições e ferramentas de gestão dos recursos hídricos após as eleições, dos três segmentos, para os membros que irão compor o plenário do CBH-RB.
- Formações amplificadas a demais setores, departamentos, de instituições que têm representação no CBH-RB, buscando eventos e meios que tanto acionem como estimulem participação e contribuições.
- Membros se formando para tornarem-se formadores junto a públicos mais amplos, por exemplo, comunidades rurais, tradicionais, que por sua vez são acionadas a participarem de outros coletivos, como conselhos municipais de desenvolvimento rural sustentáveis.
- Capacitação sobre o Programa de comunicação
- Capacitação periódica e simples
- Formação para professores e alunos;
- Cursos para jovens;
- Incentivar cursos que agregue a renda familiar;



2. Comunicação interna: aprimorar a comunicação entre os membros do CBH-RB facilitando o acesso às informações de ações, agendas e demandas

- Obrigatoriedade de cada tomador construir um material - vídeo sobre o projeto financiado.
- Boletins: Retomar os boletins periódicos das ações desenvolvidas mensalmente/bimensalmente.
- Repositório de informações de resultados alcançados com projetos. O próprio site do comitê, mas adicionando resultados. Facilitando acesso.
- Debater o formato de reunião – ver se outros formatos de reunião presencial tipo a do conselho estadual, que dá destaque para os membros e eles se sentem mais atuantes. Ver se reuniões virtuais poderiam ser mantidas sempre ou eventualmente para levar debates e participação para territórios do comitê mais distantes da sede do CBH
- O comitê pode pedir apresentação dos projetos. Diálogo com tomadores e entregue material para ir ao site. (resumo p disponibilizar na página do site). Inserir em procedimento interno na formulação da deliberação que abre para receber os projetos.

3. Comunicação externa: compartilhar informações sobre a atuação do CBH-RB, gestão das águas e situação das águas da UGRHi 11 de forma acessível para a população geral

- Ter periodicidade para alimentar com informações os meios de comunicação já existentes do CBH-RB (Facebook, site...).
- Utilizar as rádios comunitárias para divulgar o que é, o que faz e os principais objetivos do CBH-RB.
- Site: Estruturar o site do Comitê com vistas à facilidade de informação (funcionamento do comitê, fehidro, projetos, agendas, relatórios, planos, boletins da sala de situação/ previsão de tempo, etc).
- A população/categorias profissionais não sabem que o comitê financia projetos. Há a necessidade de deixar mais claro como podem concorrer nos editais.
- Visibilidade do CBH-RB: Criar mecanismos de divulgação das ações do Comitê ao público geral.
- Para o público externo é muito importante ter um "chamariz", a pessoa tem que ver e ficar com vontade de ler ou assistir o resto da matéria.
- Importante ter materiais de apoio para os processos contínuos de comunicação em diferentes níveis, escalas e públicos;
- Aproveitar as ações já consolidadas do CBH-RB (Semana da Água, Semana da Árvore...) para divulgar as ações executadas pelo comitê



Programa de Comunicação Social

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL

(Fehidro, Câmaras Técnica...) tanto para o público da educação formal (professores e alunos), quanto para o público de educação não formal (agricultores, representantes de instituições públicas...).

- Utilizar vídeos com linguagem visual e falas atrativas, com temáticas trabalhadas dentro dos Comitês, para alcançar tanto o público interno quanto externo do CBH-RB, para circular nas diversas mídias sociais.
- Popularizar e distribuir a info nas redes sociais, permite conteúdos menos técnicos e mais barato;
- Vídeos: Criação de vídeos explicativos de capacitação dos temas vinculados à gestão dos recursos hídricos.
- Riqueza de diversidade, caiçaras, quilombola, comunidades locais, expressões diversas. Ter porta aberta pra receber essa riqueza na comunicação;
- Utilizar textos sucintos e chamativos para divulgar. Criar uma campanha específica para lançamento de projetos.
- Quando for aberta proposta para financiamentos de projetos, divulgar nas Unidades de Conservação e também consultá-las se o projeto proposto estaria inserido na UC e ou na sua Zona de Amortecimento. Pois, muitas vezes o gestor não tem conhecimento do financiamento de projeto e nem da área abrangida.
- Financiamento de projetos: importante não só saber que o comitê financia projetos, mas como estes projetos devem ser apresentados, ou seja, devem seguir o plano de bacia.
- Entendimento de que há um planejamento a seguir, não pode ser qualquer projeto. Outro ponto é que os projetos são divulgados com pouco tempo; se poderíamos ampliar o tempo de divulgação dos projetos, como se fizesse uma pré divulgação, em linhas gerais, já que temos o plano de bacia para seguir.

4. Parcerias e articulação: fomentar a integração e intercâmbio de informações com Instituições do território e instituições parceiras

- Possibilidade de parceria com sesc, sesi, unesp, prefeituras para realização boletim
- Construir um plano de divulgação com as rádios comunitárias - quem são e como fortalecemos.
- Compartilhar informações sobre os temas e agendas do CBH-RB com representantes do Comitê e membros das Câmaras Técnicas, e solicitar que os mesmos divulguem em suas próprias mídias sociais.



Programa de Comunicação Social

CBH-RB

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL

- Informar através de encontros com todos os setores das prefeituras. Não somente ao meio ambiente.
- Apoio para a Secretaria Executiva quanto aos informativos, sejam eles realizados em reuniões de Câmara Técnica, Assembléias ou orientações realizadas pela própria Secretaria Executiva.
- Promover e apoiar ações na região relacionadas às questões socioambientais.
- Participar de atividades (atividades culturais, educ. amb. do município e pesquisa) e eventos socioambientais da região (cultural), presencial.
- Busca de parceiros para disseminar infos em diversos locais, não só na região do baixo vale mas alto vale que são dissociados do processo;
- Ter organização para fomentar voluntariado pra disseminar comunicação;

5. Sustentabilidade da comunicação: estratégias para manter a comunicação do CBH-RB sempre ativa e eficiente.

- Dentro da estrutura do CBH-RB, com fontes de recursos para sua manutenção, contratar uma assessoria de comunicação para atingir, de forma profissionalizada, o público externo que necessita de uma linguagem mais acessível para compreensão dos temas técnicos que permeiam os Comitês.
- Criar um Setor específico no em comunicação social, a fim de medir e manter atualizado o sistema de comunicação e Marketing.
- Profissional: Contratação de empresa para a gestão da comunicação geral do CBH-RB.
- Profissional de comunicação interna e externa;
- Sobre criar um Setor específico em comunicação social, uma sugestão seria criar uma câmara técnica de comunicação social ou um GT que acompanhe as ações de comunicação , para direcionar a atuação do técnico contratado e não sobrecarregar a secretaria executiva

Demandas

Relembramos por meio deste as demandas ainda em aberto:

- Disponibilização de imagem em alta resolução do mapa da UGHRi
- Histórico, conquistas e funções de cada uma das Câmaras técnicas do Comitê.

Cronograma

Datas dos próximos encontros para construção do Programa de comunicação social do CBH-RB. Seguem as datas:

FLUXO PROPOSTO PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CBH-RB

